

REFLEXÕES ACERCA DO PAPEL DAS DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS QUE ANTECEDEM O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE

Juliana Oliveira de Malta ¹
Cícera Maria Mamede Santos ²
Wagner Pires da Silva ³
William Ferreira Carvalho ⁴

RESUMO

O presente trabalho refere-se a um estudo teórico tendo como objetivo analisar as contribuições dos componentes curriculares do eixo pedagógico junto ao Estágio Supervisionado na formação inicial dos estudantes de licenciatura, nas categorias conceituais, procedimentais e atitudinais. Para isso, foram utilizados o Projeto Pedagógico de Curso de uma instituição federal de ensino integrante da região do Cariri, no Ceará e um aporte teórico baseado em diferentes autores. Diante da oferta optou-se pelo curso de Licenciatura em Física, devido sua proposta de ensino relacionar teoria e prática e ter a interdisciplinaridade como um instrumento de formação. Assim, serão desvelados as categorias conceituais, procedimentais e atitudinais presentes na organização didática através de disciplinas que antecedem o Estágio Supervisionado, dispostas dentro do Núcleo Pedagógico Geral. Deste modo, observou-se que a organização e disposição de disciplinas pedagógicas, se fazem presentes e distribuídas ao longo do curso. E ainda que a postura interdisciplinar encontra-se voltada a compreensão e utilização de saberes, um esforço a mais realizado através de atividades práticas, consideradas importantes para o desenvolvimento e percepções dos futuros docentes. Ao final, concluiu-se que existem propósitos nas disciplinas para a formação docente, no entanto, faz-se necessário que o PPC, mencione de forma clara e objetiva a interligação dos conteúdos e seus aspectos atitudinais e procedimentais em consonância com o perfil do egresso e com os objetivos mensurados. Entretanto estas são percepções preliminares e este estudo pode ser ampliado para que se fortaleçam as disciplinas e atividades para a melhoria da formação inicial docente.

Palavras-chave: Disciplinas Pedagógicas; Estágio Supervisionado; Formação Inicial.

INTRODUÇÃO

A formação inicial profissional docente inclui uma imersão em diferentes componentes curriculares, tendo dentre seus objetivos a aquisição teórica para a futura prática em sala de aula, ocasionada de início durante o Estágio Supervisionado e posteriormente como profissional

¹Mestranda em Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA; Professora do Instituto Federal do Piauí – IFPI; e-mail: juliana.oliveiramalta@ifpi.edu.br

²Mestranda em Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA; e-mail:cicera.mamede@ufca.edu.br

³Administrador da Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Cariri; e-mail: wagner.pires@ufca.edu.br

⁴Economista da Companhia de Água e Esgoto do Ceará-CAGECE; e-mail: william_f_c@msn.com

atuante. Dessa forma, segundo Candau (2014), a dimensão didático-pedagógica e a aquisição de competências teóricas norteiam os rumos do “que fazer” e “como fazer”, sendo a organização curricular dos cursos de licenciatura essencial para o fortalecimento de uma consciência no estudante de seu papel social e profissional diante de diferentes realidades e sujeitos no processo de ensino-aprendizagem.

Através da explicitação dos conteúdos, dos pressupostos teóricos e das competências e habilidades presentes no Projeto Pedagógico de Curso das Licenciaturas, os estudantes são conduzidos a uma tomada de posicionamento e a desenvolverem reflexões diante de situações, facilitadas pelas contribuições das estruturas e da distribuição da organização didática dos cursos.

Presente no Projeto Pedagógico de Curso das Licenciaturas, o Estágio dos estudantes é previsto pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e busca uma preparação desses estudantes para o trabalho, sendo também considerado no Art. 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9.394, de 20 de dezembro de 1996, como fundamento para associação entre a teoria e a prática.

Esse momento das atribuições funcionais, legais e didático-pedagógicas que antecede o Estágio dos estudantes possibilita uma aproximação destas a situações educacionais que serão vivenciadas durante os momentos da prática supervisionada ocasionando uma experiência futura de ação/reflexão/ação pela interação entre teoria e prática, conforme afirmam Pimenta e Lima (2012).

Assim, de acordo com Candau (2014), o currículo, através dos conteúdos e habilidades, tem um compromisso com a formação inicial devendo considerar e oferecer condições para o encontro de saberes e habilidades, que serão úteis durante o Estágio Supervisionado e o processo de construção da identidade profissional docente pelo estudante.

Pensando na importância da organização curricular, especificamente a dimensão pedagógica que antecede o Estágio Supervisionado surge o questionamento: Como os componentes do eixo pedagógico podem fortalecer os conhecimentos dos estudantes antes de sua imersão no Estágio Supervisionado?

A busca por essa resposta se justifica pela necessidade de compreensão e valorização desse processo teórico que antecede a prática, durante o Estágio Supervisionado, capaz de desenvolver no estudante sua formação pedagógica, uma flexibilização de conceitos presentes no currículo, rumo a minimização da distância e dos temores da relação teoria-prática manifestada pelos estudantes, servindo de base para formações futuras e novos começos de elaboração e reelaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos no âmbito das licenciaturas.

Para isso o presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições dos componentes curriculares do eixo pedagógico junto ao Estágio Supervisionado na formação inicial dos estudantes de licenciatura, nas categorias conceituais, procedimentais e atitudinais.

METODOLOGIA

O presente estudo refere-se a um estudo teórico, tendo como objeto de reflexão o Projeto Pedagógico de Curso de uma instituição federal de ensino integrante da região do Cariri no estado do Ceará, analisando sua organização didática, dentro do eixo pedagógico, núcleo pedagógico geral, sob a luz dos autores Candau (2014); Libâneo (2013); Pimenta e Lima (2012), entre outros, nas categorias conceituais, procedimentais e atitudinais.

Diante da inúmera oferta de cursos de licenciatura pela instituição, optou-se pelo curso de Licenciatura em Física, devido sua proposta de ensino estar voltada para uma formação sólida, fortalecimento entre a teoria e a prática, por compreender a diversidade cultural e a pluralidade cultural dos sujeitos da aprendizagem e ainda ter a interdisciplinaridade como um instrumento essencial de formação.

Para isso, solicitou-se ao Núcleo de Apoio Pedagógico da Universidade Federal do Cariri – UFCA, a aquisição do PPC de Licenciatura em Física, para sua análise e reflexões que se fazem presentes neste Artigo.

De posse do documento verificou-se que a Matriz Curricular da Licenciatura em Física ocorre divisões em núcleos, conforme a resolução CNE/CP nº2 de 01/07/2016, Art 13. Diante da dimensão pedagógica, dividida em núcleo geral e específico, estão presentes dez disciplinas, contudo nosso estudo optou dar ênfase a apenas quatro que são as disciplinas que antecedem o primeiro Estágio Supervisionado, dispostas dentro do Núcleo Pedagógico Geral.

Assim, os processos desse estudo serão desvelados mediante uma reflexão acerca das categorias conceituais, procedimentais e atitudinais presentes na organização didática Eixo Temático I – Didática Geral; Psicologia da Aprendizagem e Estrutura Política e Gestão Educacional e Eixo Temático II – Estudos sócio-históricos e culturais da Educação, e uma conversa com os autores selecionados para este referencial bibliográfico, visando alcançar a resposta para a problemática em questão.

REFLETINDO SOBRE A CATEGORIA CONCEITUAL

A formação profissional docente segundo Libâneo (2013) alcança duas dimensões, sendo a formação teórico-científica e a formação técnico-prática, onde da sua interação o futuro professor agrega conhecimentos e saberes pedagógicos a prática escolar e sua preparação profissional. Assim, as disciplinas nesse processo têm papel fundamental na aquisição dessas aprendizagens conceituais, procedimentais e atitudinais.

Em seu processo de formação docente, o Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Física busca concretizar competências essenciais de domínio de princípios gerais e fundamentais da Física, tornando os estudantes capazes de descreverem conceitos e teorias. Desse modo, a categoria conceitual do PPC de Licenciatura em Física detém um papel significativo nesse processo de construção profissional.

Em relação a categoria conceitual da disciplina Didática Geral, os estudantes durante essa formação têm a oportunidade de aprender conceitos relacionados a função social da escola, ação e organização do trabalho docente, os tipos de planejamento, tendências e atividades pedagógicas.

Nessa perspectiva, Libâneo (2013), reafirma que aprender sobre uma profissão, discutir sobre seus problemas e desenvolver a construção e o levantamento de hipóteses e opções, são múltiplas experiências da profissão que dão condições para aprendizagem, acumulação de saberes específicos e formação de atitudes.

No tocante ao componente curricular Estudos sócio-históricos e Culturais da Educação, a categoria conceitual visa introduzir os estudantes ao estudo da Sociologia no plano teórico-conceitual, através da aquisição de conceitos sobre grupos, organizações, diversidade, subjetividade e relações humanas. O conhecimento da realidade segundo Candau (2014), enriquece os conhecimentos teóricos de modo a auxiliar o sujeito a compreender e adquirir uma atitude crítica frente ao mundo, habilitando-o a agir e preparando-o para lidar com diferentes situações-problema.

Em relação a disciplina Psicologia da Aprendizagem, componente do terceiro semestre do curso, permite ao estudante conhecer conceitos sobre infância, no âmbito da aprendizagem, e ainda, identificar as principais características infantis diante das principais correntes psicológicas que discutem sobre aprendizagem, a exemplo de construtivismo, sócio-interacionismo, afetividade, behaviorismo e psicanálise.

Em vista disso, para Pimenta e Lima (2012), mobilizar experiências, compreender-se como pessoa humana, configura a sala de aula um laboratório pedagógico de aprendizagem da profissão que tem no Estágio Supervisionado um espaço de recorrente busca do conhecimento teórico apreendido, possibilitando a construção da identidade profissional docente.

Ao garantir o processo de transmissão e assimilação de conteúdos que refletem o sujeito alvo de sua prática profissional, é uma maneira de conduzir os estudantes, futuros estagiários, a uma percepção das capacidades cognoscitivas e seus diferentes estágios de aprendizagem, assegurando assim, uma experiência de prática futura mais humanizadora, reflexo de atitudes e modos de agir construídos durante o processo de formação (LIBÂNEO, 2013).

O componente Estrutura Política e Gestão Educacional, ofertada no quarto semestre, busca desenvolver na categoria conceitual aspectos sobre a história da educação no Brasil, como o sistema escolar brasileiro está organizado, os financiamentos da educação, a legislação educacional e os processos de avaliação do sistema de ensino brasileiro. Dessa forma, o trabalho docente com os conteúdos específicos, se efetiva na gestão pedagógica da sala de aula, da profissão, de uma postura metodológica, reflexiva e investigativa, capaz de criar novos entendimentos sobre o campo de atuação docente (PIMENTA; LIMA, 2012).

Diante da categoria conceitual percebe-se que a formação conceitual que antecede a imersão no Estágio Supervisionado pelos estudantes do curso de Licenciatura em Física proporciona a aquisição de conhecimentos, habilidades e conceitos que lhes serão úteis ao adentrarem ao universo escolar campo de estágio, pois será através das informações e conceitos adquiridos que os estudantes poderão refletir sobre a atuação docente, sobre a organização do espaço escolar, seus pressupostos legais e processos de avaliação, e ainda, lançar um olhar sobre os sujeitos imersos nas salas de aulas e suas características afetivas, emocionais e sociais, sua diversidade e especificidades, ou seja, saberes úteis e essenciais para dar início a construção de sua identidade profissional.

A CATEGORIA PROCEDIMENTAL EM QUESTÃO

A metodologia pedagógica definida para o Curso de Licenciatura em Física está comprometida com a interdisciplinaridade, o diálogo intercultural, o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Assim, a didática a ser abordada no curso baseia-se em exposição oral, estudos de caso, exercícios práticos em sala de aula, estudos dirigidos e seminários, e ainda em aspectos pedagógicos inovadores, incluindo mecanismos que garantam a articulação da vida acadêmica do estudante com a realidade concreta da sociedade em que ele está inserido, possibilitando o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos.

Nessa perspectiva, ao tratar de proposições teóricas utilizando um caráter experimental, constituído por hipóteses, investigações pedagógicas, enfoque interdisciplinar de forma

organizado e sistematizado, compreende uma prática educativa comprometida com os destinos da formação profissional e com a realidade social (CANDAU, 2014).

As estratégias de ensino presentes no curso estão centradas na valorização do processo ensino-aprendizagem, através de uma postura dinâmica e crítica dos alunos, assim como na utilização de ferramentas de ensino que contribuem para a implementação de um processo ensino-aprendizagem emancipatório. Também é apresentado como prioridade dentro das metodologias de ensino, ações de promoção de medidas de conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência, constrangimento físico e psicológico, cometidas por alunos, professores e outros profissionais integrantes da Instituição e da comunidade escolar.

Através desse entendimento Pimenta e Lima (2012), pressupõem que é importante considerar momentos de reflexão e análise crítica durante o processo de formação da identidade docente, pois será o enfrentamento dos desafios que as habilidades, posturas e compromisso social será construído. Dessa forma, a aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso suas capacidades pessoais em todos os componentes curriculares.

Em relação a categoria procedimental percebe-se que sua contribuição diante da formação inicial, antecedendo o Estágio Supervisionado, é marcada pela interdisciplinaridade, pela articulação de conteúdos a realidade dos estudante, e ainda sua interação com as tecnologias da informação e comunicação, e com momentos de ação/reflexão/ação de suas atitudes e comportamentos. Tais procedimentos fortalecem a identidade profissional docente, pois possibilita que os estudantes explorem os conteúdos e seus conceitos, nas diferentes disciplinas, como uma preparação para o enfrentamento da realidade e dos desafios presentes em sala de aula durante os Estágios Supervisionados, assegurando, possivelmente, maior confiança e autonomia diante do contexto educacional.

A CATEGORIA ATITUDINAL EM CONSTRUÇÃO

Na categoria atitudinal, a disciplina Didática Geral, busca conduzir os estudantes a refletir e debater sobre o trabalho docente em diferentes contextos sociais, econômicos, mundiais e nacionais, conforme consta a ementa, e a interação entre sociedade e escola no processo de aprendizagem. Diante dessa perspectiva atitudinal, Libâneo (2013), afirma que ao despertar um compromisso social e ético durante a formação inicial docente, o estudante tem momentos de encontro com a responsabilidade social e profissional do professor, e ainda,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

suscita ferramentas úteis ao combate dos desafios da vida prática em sala de aula, de modo consciente e naturalmente eficiente.

No que se refere ao componente curricular Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação, na categoria atitudinal, este busca refletir sobre a ação docente e sua natureza didático-histórica no paradigma contemporâneo. Assim, Candau (2014), descreve que a reflexão parte do compromisso com a transformação social, do aprender a ler o mundo, pela aquisição de conhecimentos, valores e comportamentos, que aproximem o mundo do conhecimento ao mundo da prática, proporcionado pela acessível liberdade de aprendizagem.

Diante desse contexto atitudinal, a disciplina Psicologia da Aprendizagem procura discutir a noção de infância e debater sobre as principais características de sua aprendizagem, ou seja, sobre suas características cognitivas, afetivas e comportamentais, entretanto existe uma ausência de uma descrição mais clara e objetiva acerca das atitudes a serem construídas. Nesse sentido, Libâneo (2013), discorre que no desempenho da profissão de professor, deve-se considerar o aspecto intelectual do estudante, mas também a formação da sua personalidade, nos aspectos moral, afetivo, físico e ainda desenvolver seu senso de responsabilidade e a firmeza de seu caráter perante determinadas situações sociais.

O componente Estrutura Política e Gestão Educacional, percebe a categoria atitudinal como um momento para análise e reflexão do contexto histórico, da estrutura legal e organizacional da educação brasileira. Partindo desse pressuposto, Pimenta e Lima (2012), conclui que o espaço educativo ao ensinar que a sala de aula é um local de convivência, de transformação e aquisição de saberes, transforma valores, posturas de seus integrantes, possibilitando momentos de ação e emancipação e o desenvolvimento de convicções em relação à profissão.

Percebe-se na categoria atitudinal, que os estudantes ao ingressarem ao Estágio Supervisionado, após uma vivência de experiências em valores, comportamentos e atitudes sobre a função social da escola, o trabalho docente, o reconhecimento da personalidade infantil, e os valores e normas que regulamentam a estrutura organizacional da escola, terão seus medos e dificuldades minimizados, devido o aporte teórico ter fortalecido sua identidade profissional, conforme afirmam Pimenta e Lima (2012).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando o Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Física, o seu currículo dispõe de 20,3% de carga horária para as disciplinas pedagógicas. Segue abaixo o quadro contendo a especificação das disciplinas e a respectiva carga horária:

Quadro 1 - Dimensão pedagógica prevista na matriz curricular e respectivo percentual

DIMENSÃO PEDAGÓGICA	CARGA HORÁRIA
Informática Educativa	2
Laboratório de Prática Pedagógica I	6
Didática Geral	4
Laboratório de Prática Pedagógica II	6
Estudos sócio-históricos e culturais da Educação	2
Psicologia da Aprendizagem	4
Laboratório de Prática Pedagógica III	6
Estrutura Política e Gestão Educacional	4
Libras	4
Didática das Ciências Naturais e da Matemática	4
Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	4
Instrumentação para o Ensino de Física	8
TOTAL DE CRÉDITOS	54
PERCENTUAL EM RELAÇÃO A CARGA HORÁRIA DO CURSO	20,3%

Fonte: Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Física.

Observa-se que a Matriz Curricular do Curso contém uma organização e disposição de disciplinas pedagógicas, que se fazem presentes e distribuídas ao longo do curso. Dessa forma, os discentes estão desde o início do curso, ou seja, desde o primeiro ciclo (já que se trata de um curso interdisciplinar), em contato com disciplinas que oportunizaram reflexões acerca dos fazeres pedagógicos em âmbito atitudinal e procedimental.

Diante das disciplinas pedagógicas que antecedem o Estágio Supervisionado verifica-se que os estudantes dispõem de 5,3% de carga horária, ou seja, 14 horas, distribuídas entre os componentes curriculares Didática Geral (4 horas); Psicologia da Aprendizagem (4 horas) e Estrutura Política e Gestão Educacional (4 horas) e Estudos sócio-históricos e culturais da Educação (2 horas), para aquisição de conceitos, procedimentos e atitudes a serem revisitados e utilizados durante o Estágio Supervisionado.

Dessa forma, Pimenta e Lima (2012), argumentam que os conhecimentos das áreas específicas, pedagógicas e de conhecimento da formação humana iluminam a ação docente, e

por isso devem ir além da reprodução de conceitos e conteúdos, levando os profissionais a serem reflexivos, e conseqüentemente, a uma aprendizagem que possa propor novas abordagens metodológicas em sala de aula.

A postura interdisciplinar que este curso esboça encontra-se no aporte teórico voltado as relações de novos olhares e compreensões sob a dinâmica das ciências. Este aspecto se faz presente nas disciplinas pedagógicas (Unidade Curricular conceituada como Eixo: **Educação**) e também nas disciplinas de Laboratório de Práticas Pedagógicas (Unidade Curricular conceituada como **Interdisciplinar**). O ser holístico BEHRENS (2005) e interdisciplinar FAZENDA (2008), encontra reforço para que o espaço da Licenciatura em Física, seja também propício ao fazer-se consciente das novas possibilidades que atualmente emergem no campo educacional.

Percebe-se no entanto, que a Matriz Curricular do Curso, ao trazer as disciplinas da Unidade Curricular – Educação, não especifica se elas estarão voltadas e concentradas às questões do Ensino de Ciências, ou se tratarão dos temas educacionais em âmbito geral. No quadro abaixo, verificamos a estrutura curricular e a disposição das Unidades Curriculares do Curso, levando-se em consideração as DCN's para o curso de Licenciatura em Física, Resolução CNE/CES nº 9, de 11 de março de 2002.

O PPC do curso não expressa com clareza através de quais ações, a Unidade Curricular – Educação, será organizada em seus conteúdos atitudinais e procedimentais.

Quadro 2 - Unidades Curriculares

Unidade Curricular	Disciplinas
Educação	Metodologia do Trabalho Científico Produção Textual Libras TCC Informática Educativa Didática Geral Estudos sócio-históricos e culturais da Educação; Psicologia da Aprendizagem Estrutura Política e Gestão Educacional Instrumentação no Ensino de Biologia
Interdisciplinar	Laboratório de Prática Pedagógica I Laboratório de Prática Pedagógica II Laboratório de Prática Pedagógica III Didática das Ciências Naturais e da Matemática Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências Naturais e Matemática
Biologia	Princípios de Ciências Naturais

	Biologia Celular Diversidade Biológica Anatomia Humana
Física	Física I Física II Eletricidade e Magnetismo I Eletricidade e magnetismo II Óptica e Física Moderna Mecânica Clássica I Física Experimental I História da Física I Instrumentação para o ensino de Física I Eletromagnetismo I Mecânica Quântica I Física Experimental II Instrumentação para o ensino de Física II Termodinâmica Física Experimental III
Matemática	Princípios de Matemática Matemática I Matemática II Cálculo I Cálculo II Geometria Analítica Vetorial Cálculo III Cálculo IV Álgebra Linear
Química	Química Geral Química Geral dos Seres Vivos Química Inorgânica I

Fonte: Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Física

Através das disposições em que a Matriz Curricular está organizada, percebe-se que esta Licenciatura em Física, busca através dos processos formativos, um caminho, uma abertura para que os conteúdos interdisciplinares estejam presentes através das ações desenvolvidas nos Laboratórios de Prática Pedagógica I, II e III, que também antecedem a imersão nas escolas campo de estágio no início do Estágio Supervisionado, verificando dessa forma um esforço a mais realizado através de atividades práticas, consideradas um importante espaço para o desenvolvimento e percepções dos futuros docentes.

É preciso destacar que ao adentrar nos ambientes em que a colaboração e prática estão presentes, ampliam-se os esforços para a formação cooperativa e sustentada em processos dialógicos, tendo como meta o desenvolvimento humano, lembrando que o professor é também o profissional que através de sua práxis pode favorecer uma formação ampliada (FORMOSINHO, 2009).

Assim, o Estágio Supervisionado está previsto no formato de atividade acadêmica, perfazendo a carga horária de 704 horas, divididas em Núcleo de Estágio, através do Estágio Supervisionado I, II e III e Núcleo de Estágio Específico, disposto em Estágio Supervisionado: Ensino de Física I, II; Estágio Supervisionado: Ensino de Biologia III, IV e V. Esta carga horária ultrapassa o que preceitua a Resolução de Formação de professores, pois este componente curricular está vinculado ao primeiro ciclo – Licenciatura Interdisciplinar – LI. Na análise deste item no PPC, também não está explicitado se este momento de formação estará em consonância com as disciplinas pedagógicas - com ênfase ao Ensino de Física.

Diante das categorias conceituais, procedimentais e atitudinais observou-se a ausência de uma explicitação mais detalhada acerca das competências e habilidades a serem alcançadas pelos estudantes durante o processo de formação, visto que o Ementário dispõe apenas da Identificação da Disciplina, Objetivos, Ementa e Bibliografia Básica e Complementar.

Nesse sentido, o PPC, necessita incluir em seu Ementário a descrição das Competências e Habilidades, pois através dessa especificação as categoriais procedimentais e atitudinais poderão ser verificadas com uma maior clareza pelos estudantes, e ainda, melhorar o trabalho docente no momento de elaboração de seu plano de ensino, podendo nortear-se por essa descrição. Este requisito, segundo Libâneo (2013), torna o plano um guia para o planejamento do processo de ensino, orientando o trabalho docente e assegurando uma maior definição teórica e metodológica das atividades a serem realizadas, dando vida aos objetivos e conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises do Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Física, de uma Instituição Federal do Cariri Cearense, resultam que o curso está estruturado em Unidades Curriculares, e estas por sua vez, estruturam-se de acordo com os parâmetros mensurados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Física, buscando a sintonia também com o primeiro ciclo do curso – interdisciplinar.

Nesse sentido, observou-se também, que existe o propósito de que as disciplinas que antecedem o Estágio Supervisionado possam contribuir para a formação docente, no entanto, faz-se necessário que no PPC, mencione-se de forma clara e objetiva, “como”, “por que”, “meios” e “quais” procedimentos isto será efetivado.

Assim, percebeu-se que os componentes curriculares do Eixo Educação, faz-se necessário esclarecer a interligação destes conteúdos em seus aspectos atitudinais e procedimentais, para que o PPC esteja em consonância com o perfil do egresso e objetivos

mensurados, podendo fortalecer os conhecimentos dos estudantes antes de sua imersão no Estágio Supervisionado. Entretanto, estas são as percepções preliminares, pois este estudo pode ser ampliado para que se fortaleçam as disciplinas e atividades para que a formação inicial de professores seja ampliada, vivificada nos espaços da universidade, mas principalmente nos espaços da Educação Básica, campo de estágio, onde a formação do futuro professor se faz direcionada e com intuito de agregar conhecimentos e metodologias integradoras.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2005.

BRASIL. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União de 26.9.2008. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm Acesso em: 28/08/2019.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União de 23.12.1996. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm Acesso em: 28/08/2019.

_____. Ministério da Educação **Resolução CNE/CES nº 9, de 11 de março de 2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Física.

_____. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. **Projeto Pedagógico de Curso**: Licenciatura em Física. Brejo Santo, CE, 2017.

_____. **Resolução CNE/CP 02, de 1º de julho de 2015**. Que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file> Acesso em: 05/09/2019.

CANDAU, Vera Maria. A didática em questão. 36ª Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

FAZENDA, I. (org). **O que é interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2008.

FORMOSINHO, J. **Dilemas e tensões da atuação da universidade frente à formação de profissionais de desenvolvimento humano**. Cadernos de Pedagogia Universitária: USP, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LUCENA, Maria Socorro. **Estágio e docência**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção docência em formação—série saberes pedagógicos).